

Autores:

Maria Cristina Abbate; Flávio Andrade Santos; Maria Elisabeth de Barros Reis Lopes; Adriana dos Reis Santos Moura; Monique Evelyn de Oliveira

Contato:

flavioasantos@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:

Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

INTRODUÇÃO

A Rede Municipal Especializada em infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)/Aids (RME IST/Aids) de São Paulo é, formada por 26 serviços, sendo 10 Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) e 16 Serviços de Atenção Especializada (SAEs), que oferecem desde orientações e acesso à diversas tecnologias de prevenção, como também assistência ao HIV/Aids e outras ISTs. Atualmente, cerca de 50 mil pessoas vivendo com HIV ou aids são acompanhadas pelos SAEs, sendo que mais de 4.300 novas matrículas foram feitas nesses Serviços de Atenção Especializada em 2017.

A RME, portanto, é uma fonte rica em informação para foco de estudos acadêmicos voltados para a prevenção do HIV/Aids e qualidade da assistência aos seus usuários, além da população que vive e convive com HIV na capital paulista. Só no ano retrasado, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo, por intermediação do Programa Municipal de DST/Aids (PM DST/Aids), recebeu 19 estudos que tinham como objeto de estudo as unidades da RME.

Com o objetivo de socializar os resultados dessas pesquisas com profissionais de saúde em geral, voluntários dos estudos e área acadêmica, o PM DST/Aids lança anualmente um inventário, além de promover um seminário, em que parte dos pesquisadores são convidados para apresentarem os levantamentos já concluídos ou ainda em andamento.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de divulgação científica dos estudos realizados por pesquisadores que têm como objeto de pesquisa os serviços da Rede Municipal Especializada em ISTs/Aids de São Paulo

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, de forma a produzir uma análise descritiva dos autores e colaboradores do PM DST/Aids que participaram do processo de confecção, realização e divulgação do XIII Inventário de Pesquisas em ISTs/Aids, bem como o X Seminário de Pesquisas em ISTs/Aids, lançado e promovido, respectivamente, em novembro de 2018.

REFERÊNCIAS

SÃO PAULO. Programa Municipal de DST/Aids. São Paulo, o município na luta contra a Aids. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde, 2009.

RESULTADOS

O Programa Municipal de DST/Aids, como mais uma forma de divulgar a devolutiva das pesquisas, lançou em novembro de 2018, o XIII Inventário de Pesquisas em ISTs/Aids. Trata-se de um caderno que contém todos os resultados de pesquisas executadas na RME ISTs/Aids. A publicação facilita a divulgação dos dados, não apenas para os participantes das pesquisas, mas também para toda a comunidade de interesse do tema.

Para a construção do inventário de pesquisa são solicitados aos pesquisadores um resumo com a situação atual das pesquisas. Além disso, os resumos submetidos e aprovados em eventos científicos do ano vigente também tem espaço no inventário. Após agrupar todo o conteúdo é enviado a uma empresa para diagramação, junto com a ficha catalográfica da International Standard Book Number (ISBN), que certifica e valida a publicação.

Após a aprovação da diagramação é enviado para confecção do material e distribuídos para as unidades da RME DST/Aids, pesquisadores, instituições acadêmicas e também disponível na página online do PM DST/Aids.

Além do inventário de pesquisa, o PM DST/Aids também realizou o X Seminário de Pesquisas em ISTs/Aids, onde são convidados todos os profissionais de saúde, equipe acadêmica, gestores e população geral. Neste seminário, são convidados entre três e quatro pesquisadores para darem devolutiva oral de suas pesquisas, permitindo a troca de experiência mais próxima entre pesquisador e sujeito.

Tanto o inventário, quanto o seminário foram divulgados à imprensa, como também nas redes sociais do programa de DST/Aids. O convite do evento, inclusive, foi enviado a todos os e-mails institucionais dos colaboradores da SMS.

Um exemplar do inventário fica disponível em cada unidade da RME e os participantes das pesquisas podem ter acesso ao inventário na unidade onde os mesmos foram estudados ou por meio do site do PM DST/Aids: www.prefeitura.sp.gov.br/dstaid.

CONCLUSÃO

O inventário é uma ferramenta importante para devolução e troca de experiências, ampliando o número de pessoas que podem acessar os resultados das pesquisas realizadas na RME Aids para os sujeitos dos estudos.

A produção de conhecimento científico é importante subsídio para formulação e implementação de políticas de saúde, bem como, um incentivo ao aprimoramento das práticas cotidianas dos profissionais da saúde. No entanto, é importante que a devolutiva das pesquisas sejam divulgadas aos sujeitos dos estudos.

Recomenda-se que essa experiência de divulgação científica seja mantida na capital paulista, bem como expandida para outros municípios. É possível ainda promover um Seminário Regional ou ainda Nacional de Pesquisas em ISTs/Aids, para que as cidades e Estados possam trocar mais experiências sobre o tema.